

## NESTE NUMERO

INSTITUIÇÕES CULTURAIS CONCENTRADAS EM UNICO PREDIO.....	1
SEIXAS NETO PROMETE OUTRO LIVRO.....	1
PADRE ROHR REALIZA NOVAS DESCOBERTAS ARQUEOLOGICAS...	2
ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A MOSTRA DE ARTES "OLIMPIADA DO EXERCITO 72" .....	2
ATIVIDADES DA BIBLIOTECA PUBLICA EM FEVEREIRO.....	3
UFSC PREPARA SESQUICENTENARIO.....	3
INDAIAL REALIZA SALÃO NACIONAL DE ARTES FOTOGRAFICAS .....	4
LIVROS DE HOJE TEM VIDA CURTA.....	4
OTTO KAR DOERFFEL.....	6
ANITA GARIBALDI.....	8

---

editado pelo departamento de cultura da secretaria do govêrno do estado de santa catarina

## INSTITUIÇÕES CULTURAIS CONCENTRADAS EM

### UNICO PREDIO

O Departamento de Cultura da Secretaria de Govêrno e as suas divisões de Arte, Ciências e Letras; a Biblioteca Pública do Estado; o Museu de Arte de Santa Catarina; o Conselho Estadual de Cultura; além das instituições de caráter privado como a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, serão concentrados em um único prédio.

Para permitir esta concentração o Govêrno Colombo Salles ultima contrato de locação do prédio onde funcionava o Lar São Vicente de Paula, à praça Getúlio Vargas. Construção ampla, já foi vistoriada por engenheiros do Departamento Autônomo de Edificações, órgão que deverá promover a adaptação do local para o funcionamento dos diversos órgãos culturais do Estado.

### Biblioteca Pública

A locação do prédio do antigo Asilo, para instalação dos órgãos culturais, deverá solucionar o problema da Biblioteca Pública do Estado. Funcionando em um prédio em precaríssimas condições, a Biblioteca tem o seu valioso acervo ameaçado pelas águas das chuvas. Além disto, o local acanhado já não atende a contento o crescente número de consulentes que procuram aquela casa.

### SEIXAS NETO PROMETE OUTRO LIVRO

O prof. Amaro Seixas Neto, revelou que já concluiu os originais do seu livro "Nem Deuses nem Astronautas". Trata-se de uma contestação a obra de Erich Von Daniken e em defesa da Astronomia.

Seixas Neto, que recentemente foi eleito para a Academia Catarinense de Letras, vai revelar no seu livro a existência de uma antiga civilização, existente no Brasil, cujos integrantes usavam balões de ar quente para navegação aérea.

PADRE ROHR REALIZA NOVAS  
DESCOBERTAS ARQUEOLOGICAS

O padre João Alfredo Rohr, arqueólogo catarinense, acaba de descobrir diversas galerias subterraneas em Urubici, Santa Catarina, que estão sendo consideradas verdadeiras obras de engenharia pré-histórica. Em seu interior foram encontrados machados de pedra, pontas de flechas ósseas, amuletos de dentes e conchas perfuradas, além de outras peças mais conservadas. Nas paredes, inscrições petroglíficas de caráter milenar. Segundo o padre Rohr, as cavernas serviram de refúgio ocasional aos residentes na localidade em épocas de chuva e de frio.

O Padre João Alfredo Rohr é o atual presidente do Conselho Estadual de Cultura.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A MOSTRA DE ARTES  
"OLIMPIADA DO EXERCITO 72"

Até o próximo dia 30 do corrente, os artistas domiciliados em Santa Catarina poderão inscrever seus trabalhos participantes da MOSTRA DE ARTES "OLIMPIADA DO EXERCITO 72". A exposição vai se realizar em Porto Alegre, de 26 de abril a 30 de maio, sendo comemorativa ao Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Em Florianópolis as inscrições poderão ser feitas no Serviço de Relações Públicas do IABC.

A Mostra de Artes de Porto Alegre, terá caráter seletivo para os artistas dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visando a Grande Mostra Nacional, que será realizada em São Paulo, em outubro do corrente ano.

Trabalhos e Prêmios

Serão recebidos trabalhos de Pintura, Desenho, Gravura, Artes Gráficas, Escultura, Objetos, Arquiteturas e Artes Decorativas.

Os prêmios, na Mostra de Porto Alegre, variam de 5 mil cruzeiros, para o primeiro lugar até 2 mil, para o terceiro, além de medalhas de ouro, prata e bronze.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA PÚBLICA EM FEVEREIRO

Durante o mês de fevereiro passado a Biblioteca Pública do Estado, apresentou um número menor de consulentes, fato atribuído ao período de férias escolares.

A frequência geral foi de 1.204 pessoas. O número de consultas foi de 564 obras; os empréstimos, 320 e o número de jornais consultados foi de 1.616 exemplares.

UFSC PREPARA SESQUICENTENARIO

A Universidade Federal de Santa Catarina vai participar das comemorações do Sesquicentário da Independência do Brasil com uma programação especial.

Para coordenar as comemorações foi constituída uma comissão especial, presidida pelo professor Osvaldo Rodrigues Cabral e integrada pelos professores Jaldyr B. Faustino da Silva, Murilo Ferreira, pelo acadêmico Alvaro Reinaldo de Souza e por Moacyr Pereira, da Reitoria da U.F.S.C.

INDAIAL REALIZA SALÃO NACIONAL  
DE ARTES FOTOGRAFICAS

Para comemorar a passagem do aniversário do município, a Prefeitura Municipal de Indaial e o Clube do Estudante Universitário, daquela cidade, promoverão no período de 17 a 26 do corrente o III SALÃO NACIONAL DE ARTES FOTOGRAFICAS.

Além desta promoção, várias outras festividades cívico-culturais marcam a data comemorativa da instalação daquela comuna do vale do Itajaí.

Entre estas comemorações, inclui-se: apresentação do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, dia 20; apresentação da peça Calígula, pelo grupo Teatral "Arrojo", de Rio do Sul e, também dia 20, apresentação da "Noite dos Seresteiros", pelas ruas da cidade.

No dia 21 de março, realizar-se-á o Festival de Música de Indaial.

LIVROS DE HOJE TEM VIDA CURTA

Técnicos da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos estão preocupados com a vida relativamente curta dos livros impressos hoje em todo o mundo. Eles duram, no máximo, 60 anos, a partir do que, começam a se deteriorar, tornando-se impossível a sua conservação mesmo pelos processos mais sofisticados. De outra parte, como exemplo positivo, lembra-se que os dois volumes da primeira Bíblia impressa por Gutemberg conservam-se perfeitos, com a mesma nitidez de há cerca de 500 anos atrás. Apenas os conservadores da biblioteca tomam uma precaução: enquanto um dos volumes da Bíblia fica em exposição pública, guardado no interior de uma vitrina la-

crada, o outro volume é conservado em repouso, deitado sôbre estante.

A solução que encontraram os especialistas da Biblioteca do Congresso norte-americano: reproduzir em microfilmes os livros que estão sendo impressos hoje, como única maneira de transferir ao futuro os conhecimentos da nossa época e da nossa civilização.

---

DEPARTAMENTO DE CULTURA - DIRETOR: CARLOS HUMBERTO CORRÊA / DIVISÃO DE CIÊNCIAS - DIRETOR: JALI MEIRINHO / DIVISÃO DE LETRAS - DIRETOR: THEOBALDO COSTA JAMUNDA / DIVISÃO DE ARTES - DIRETOR: AUGUSTO N. SOUZA

---

NOTÍCIAS CULTURAIS - Boletim organizado pelo Serviço de Comunicação Social da DIVISÃO DE CIÊNCIAS.

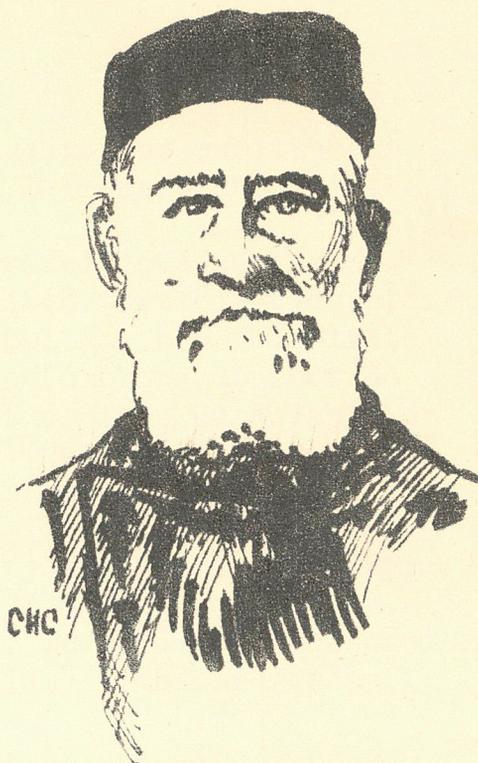
- Distribuído para Bibliotecas, Museus, Universidades, Embaixadas, Instituições Culturais do País e Exterior, Clubes de Serviço, Prefeituras Municipais, Emissoras de Televisão, Rádios, Jornais e Revistas.

- As entidades que desejarem divulgar matéria de seu interesse poderão remeter os originais para: DIVISÃO DE CIÊNCIAS, Departamento de Cultura da SEG, Ed. ZAHIA, 7º andar, Fpolis.

---

27

## OTTOKAR DOERFFEL



Filho de August Friedrich Doerffel e de Christina Charlotte Kröhne Doerffel, Ottokar nasceu em Waldenburg, na Alemanha, no dia 24 de março de 1818. Os primeiros trinta anos de sua existência dedicou-os aos estudos e à política. Formado em Direito pela Faculdade de Leipzig, no ano de 1842, de imediato faz parte da Diretoria da Associação dos Advogados. Em 1849 é escolhido burgomestre da cidade de Glauschau. Posteriormente tomou parte no fracassado movimento de Dresden. O insucesso faz com que sua atenção se volte para o Novo Mundo. Com efeito em 1854 êle está na incipiente Colônia Dona Francisca, em território da Província de Santa Catarina. Ali viveu e dedicou a sua inteligência ao florescimento de Joinville, durante mais de meio século.

Ottokar Doerffel foi jornalista, político, administrador e, incentivador do desenvolvimento socio-cultural de Joinville.

No ano de 1855, juntamente com os escocêses Reiss e Fellechner, Doerffel funda na colônia D. Francisca a Loja Maçônica "Amizade Sob o Cruzeiro do Sul".

Como jornalista foi o fundador do primeiro jornal da Colônia. Trata-se do "Observador do Rio Mathias", que apareceu em 1860, manuscrito, em 12 cópias que eram distribuídas entre os habitantes da Vila. Sua grande realização, entretanto, viria em 1863, quando, como editor, lança o "Kolonie Zeitung", primeiro jornal redigido no idioma alemão

na América Latina e que circulou até 1940.

Além de editor do "Kolonie Zeitung" deixou as publicações "Estatística da Colônia - 1867" e "A Colônia D.Francisca", editado em 1882.

Naturalizado brasileiro, Ottokar Doerffel teve participação ativa na vida política joinvillense. Em 1868 participou do pleito para a formação da primeira Câmara Municipal mas não foi eleito. No pleito seguinte (1872), entretanto, liderou a chapa do Partido Conservador. Em 1874 é guindado à chefia do Executivo Municipal, onde cumpre mandato até 1876. Já anteriormente, antes da criação do Município, integrara a administração superior da Sociedade Colonizadora, na qualidade de tesoureiro, tendo assumido interinamente a sua direção. Em 1885, buscando a união de forças joinvillenses para a defesa dos interesses locais, fundou o Partido Colonial.

Desde os primeiros tempos na Colônia, Doerffel fez questão de traduzir as suas concepções de individualismo e de liberdade étnica e filosófica.

Para o arquiteto Paul Helmuth Keller, estes princípios estão refletidos no estilo de residência que construiu. Segundo o autor de "Joinville na Arquitetura", a casa que Doerffel construiu, logo no primeiro decênio da fundação da Colônia, "influiu decididamente na formação concepcional do joinvillense em geral, frente ao problema da residência propriamente dita, das suas relações com a coletividade". Este prédio, embora tenha sofrido modificações, ainda existe hoje, na rua XV de Novembro, em Joinville.

Ottokar Doerffel foi casado com D. Ida Günther Doerffel, natural da Saxonia, e falecida em Joinville em 1889. O casal não teve filhos. Após o falecimento da esposa, viveu em solidão até 19 de novembro de 1906. Morreu aos 88 anos de idade, após uma existência cheia de exemplos a serem imitados. Até hoje sua personalidade é lembrada como um dos pioneiros de tradição na vida da antiga Colônia Dona Francisca.

Seu nome está perpetuado em uma via pública da chamada "Cidade dos Príncipes". (J.M.)

## 28 ANITA GARIBALDI

Ana de Jesus Ribeiro, foi uma moça de origem humilde cuja coragem e destemor transformaram-na em exemplo do heroísmo da mulher brasileira. Catarinense, nasceu em 1821 na localidade de Morrinhos, território lagunense, posteriormente integrante do município de Tubarão. Era filha de Bento da Silva Ribeiro e de Antonia Maria Antunes de Jesus. Seu pai, conhecido como Bentão, foi tropeiro nos campos de La es. A mãe era filha de paulistas.



Em 1835, já residindo com sua família na Vila de Laguna, casou-se com Manoel Duarte de Aguiar. Quando em 1839, os ideais republicanos tomaram conta do sul e provocaram a proclamação do Estado Catarinense livre e independente, Ana de Jesus conheceu José Garibaldi. Apaixonada, abandonou o lar para amar, lutar e sofrer ao lado do militar italiano. Dele ganhou o diminutivo Anita.

Já no episódio juliano a sua bravura seria marcada quando acompanha Garibaldi a bordo do "Rio Pardo". Sua ação heróica, no combate naval de Lebituba, é narrada, nas memórias de José Garibaldi, assim: "Subi à terra para de um morro melhor observar a posição do inimigo em alto mar. Divisei no horizonte 22 navios do Império que avançavam à toda vela. Desci do meu observatório e cheguei à bordo quando a admirável Anita já tinha disparado o primeiro canhão, apontando ela no mar, animando com a voz os marinheiros atemorizados".

Quando cae a República Catarinense, a retirada é penosa. Anita acompanha Garibaldi e os soldados que restam, pelos caminhos ásperos da serra até Curitiba, onde é presa. Fugindo, segue o companheiro pelo Rio Grande do Sul e até o Estado Oriental do Uruguai. Em março de 1842 casa em Montevideo e ali é batizado o seu primogênito, Menotti, nascido no Brasil, na localidade gaucha de Mostardas. Ainda no Uruguai nascem-lhe mais dois filhos. Uma menina, Rosita, que veio a falecer e, um menino, Riciotti.

Depois de mais de dez anos de lutas na América, José Garibaldi decide regressar à Pátria. Com êle vai a família. Na Italia Anita volta a pegar em armas acompanhando o marido na luta pela unificação. Em 1849 a adversidade levou Garibaldi e a família ao exílio na República de São Marino. O legendário italiano não se conformou com a decisão dos austríacos e foge. Anita adoecera e estava grávida. Mesmo assim acompanha o marido na esperança de alcançar Veneza. Era 1º de agosto de 1849. No dia 3, próximo a localidade de Santo Alberto, Anita sucumbe. Foi sepultada em Ravena. Dez anos mais tarde José Garibaldi e os filhos providenciaram a incineração dos restos mortais de sua esposa e mãe. Hoje estas cinzas estão na Igreja de N.S. Madalena, em Nice.

A bravura desta catarinense fêz com que ela ficasse conhecida como "A Heroína de Dois Mundos". Foi artilheira magnífica do "Rio Pardo" - pequeno e frágil - onde enfrentou, nos bravios mares do sul, a esquadra imperial e amazona intrépida das serrarias e campos catarinenses. Na Italia não ficou comodamente em casa. Foi a guerrilheira destemida que instigou os soldados "garibaldinos" gritando: "Covardes, enquanto uma mulher se bate, vocês fogem".

Na Itália e no Brasil ela é glorificada, através de monumentos. No seu Estado natal, dois municípios recordam a lagunense: Anitápolis, no sul do Estado e Anita Garibaldi, no planalto serrano.

Em Florianópolis, um monumento localizado à Praça Getúlio Vargas e uma via pública levam o seu nome. Na Laguna, um monumento e um Museu perpetuam o heroísmo da mais ilustre filha da terra Juliana. (J.M.)